



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado Adjunto e dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 983

SUA COMUNICAÇÃO DE
29-03-2019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 1738/XIII/4.ª, de 29 de março de 2019
Qual o ponto de situação sobre as novas informações vindas a públicos acerca do prolongamento da vida útil dos reatores da Central Nuclear de Almaraz?

Em resposta à Pergunta n.º 1738/XIII/4.ª, de 29 de março de 2019, formulada pelas Senhoras Deputadas Berta Cabral, Emília Cerqueira, Maria Germana Rocha, Ângela Guerra, Emília Santos, Isaura Pedro e Sandra Pereira e pelos Senhores Deputados António Costa Silva, Jorge Paulo Oliveira, Bruno Coimbra e Manuel Frexes, Maurício Marques, António Topa, Bruno Vitorino, Cristóvão Simão Ribeiro, José Carlos Barros, Rui Silva e António Lima Costa, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

1. O Sr. Ministro tem informação oficial de Espanha sobre o assunto?

No dia 24 de abril pp., a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., assegurou a representação portuguesa na reunião do Comité de Informação Local da Central Nuclear de Almaraz. Nessa reunião, o *Consejo de Seguridad Nuclear* (CSN) de Espanha informou que, a 26 de março pp., deu entrada no Ministério da Transição Ecológica de Espanha (MITECO), a solicitação para a extensão das licenças de funcionamento das duas unidades da Central Nuclear de Almaraz, especificamente a renovação por 7,4 anos para a unidade I, até 1.11.2027, e a renovação por 8,3 anos, até 31.10.2028, para a unidade II.

Dá-se nota de que a unidade I da CNA entrou em funcionamento em 1980 e a unidade II em 1983, e que atingirão os 40 anos de operação em 2020 e 2023, respetivamente.

1. Pretende fazer cumprir as normas internacionais no sentido de Espanha envolver o nosso País no processo de eventual prolongamento do licenciamento referido?



O Estado Português defendeu por várias vezes junto do executivo espanhol a necessidade de se efetuar uma avaliação de impacte ambiental e de Portugal ser consultado previamente a uma decisão relativa ao prolongamento da licença de exploração da Central Nuclear de Almaraz para além dos 40 anos. Nesse sentido, tem acompanhado o funcionamento da Central Nuclear, seja através da presença no Comité de Informação Local da Central Nuclear de Almaraz, seja em *fora* bilaterais com a entidade reguladora para a proteção radiologia e segurança nuclear de Espanha, o CSN.

2. Já efetuou alguma diligência em relação à situação noticiada? Qual? Em que sentido?

No estrito cumprimento das normas europeias e internacionais, Portugal tomará as diligências tidas por pertinentes no sentido de salvaguardar a posição nacional sobre este tema.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/EA